

# CAINDO AOS PEDAÇOS O PARQUE PROLETÁRIO DO CAJU



Situação de impressionante miséria é a que enfrentam os moradores do Parque Proletário do Caju. Cerca de duas mil pessoas ali residem há já vários anos, completamente esquecidas pela Prefeitura e enfrentando toda sorte de dificuldades. Essas dificuldades vão desde a falta d'água até o risco da vida com a ameaça permanente de desabamento das casas. Vários apelos têm sido feitos pela população do parque no sentido de que a Prefeitura adote alguma providência e atenda ao menos aquelas reivindicações que são as mínimas. Nada entretanto foi feito até hoje em benefício daquela pobre gente e o parque vai aos poucos caindo aos pedaços. «IMPRENSA POPULAR» esteve ontem no local e constatou todos os fatos que expomos em detalhada reportagem que vai publicada em nossa quarta página. As fotos que apresentamos acima são flagrantes colhidos por nossa objetiva no Parque Proletário do Caju.

(Leia na 5a. pag.)

## NOVECENTOS TÉXTEIS DE MAGÉ HÁ MAIS DE UM MÊS SEM RECEBER SALÁRIOS

# REGIME DA BORRACHA NA MARINHA DE GUERRA

Além dos soldos de fome os marujos são agredidos a contapés e cano de borracha — Dois episódios revoltantes: espancamentos na Quinta da Boa Vista e no Corpo de Fuzileiros — Três navais obrigados a engolir debaixo de socos, o “veneno lento” — Cobaias humanas nos Hospitais da Marinha

## Conferência em São Paulo Para a Defesa do Petróleo

Decidida a realização do conclave em reunião presidida pelo general Leônidas Cardoso — Protesta o Centro Paulista do Petróleo contra o pacto militar com os Estados Unidos

S. PAULO, 31 — (Do correspondente) — Em reunião presidida pelo general Leônidas Cardoso, o Centro Paulista do Petróleo resolveu, após prolongados e vibrantes debates, manifestar-se publicamente contra o pacto militar assinado pelo governo

no brasileiro sem a necessária consulta ao Congresso e à opinião pública, em momento que julgava oportuno.

Estiveram presentes à reunião numerosas personalidades, entre as quais os professores Omar Catunda, e Rómulo Argentieri, drs. Osvaldo

Cavalcanti de Albuquerque, Nelson Borsari e Jacob Mírandas.

A reunião adotou outras importantes resoluções, entre as quais foi aprovada a realização de uma Conferência Estadual de S. Paulo em Defesa do petróleo, a ser instalada em maio próximo.

A Comissão salientou desde logo que as prisões, com tal pretexto, não são de agora — apenas não eram feitas com esse estardalhaço todo. Narrou então o que aconteceu num desses últimos domingos, na Quinta da Boa Vista.

(Conclui na 4a. página)

Em Viena, de 12 a 16 de Abril, a Conferência da Defesa da Infância

Em apoio à Conferência Internacional pela Defesa da Infância, que se reunirá em Viena de 12 a 16 deste mês, um grupo de personalidades, constituído pelo deputado A. de Saboia Lima, escritor Dinah Silveira de Queirós, educadora Branca Pinto, professor Vicente Guimaraes, escritor Geralmino Ramos, professor Geny Marcondes e jornalista Ivone Jean, lançou um importante preceito, cujo texto vai publicado na terceira página desta edição. O problema da infância é um dos signifícios mais nítidos das divergências

que protegida contra a ameaça de guerra, a doença e a fome.



### Espancado Pela Polícia Até Morrer!

Mais um monstruoso crime da polícia vem de ser revelado pela imprensa. Trata-se do brutal assassinato de um pobre homem detido na Delegacia de Vigilância. Estando dentro do xadrez por vários tiros, veio a morrer sábado último quando era socorrido por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro. Um dos autores desse homicídio é o etílio Ermanni Geroso, investigador da Ordem Política e Social, e acusado de vários outros crimes. (Leia reportagem completa na 4a. página)

Esteve ontem em nossa redação um grupo de marinheiros e fuzileiros navais a fim de lançar seu protesto contra as perseguições fascistas, que vêm sendo feitas nos quartéis e navios a militares democratas, a pretexto de anti-comunismo.

Esteve ontem em nossa redação um grupo de marinheiros e fuzileiros navais a fim de lançar seu protesto contra as perseguições fascistas, que vêm sendo feitas nos quartéis e navios a militares democratas, a pretexto de anti-comunismo.

A Comissão salientou desde logo que as prisões, com tal pretexto, não são de agora — apenas não eram feitas com esse estardalhaço todo. Narrou então o que aconteceu num desses últimos domingos, na Quinta da Boa Vista.

(Conclui na 4a. página)

Em marcha para cobrir a quota de 650 mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz fixada pelo M.B.P. o Movimento Carioca dos Partidários da Paz, segundo comunicado à imprensa, recolheu até o momento mais de 430 mil firmas.

Os partidários da paz do Distrito Federal acham-se dispostos a redobrar seus esforços na campanha pela cobertura da quota, tendo elaborado para isso um plano de grandes «comandos» coletivos. O Movimento Carioca recolheu ainda que já cobriram suas quotas os Conselhos de

Paz da Light, Piedade, Meier, Ilha do Governador, Sertão Carioca e dos Jornalistas.

Apuramos também que o

QUASE MIL FAMÍLIAS operárias como esta, estão condenadas a morrer à morrer à fome pela criminosa avidez de lucros de dois industriais de tecidos. O operário José Silva dos Santos, sua esposa e filhos posam para a reportagem da «IMPRENSA POPULAR»

RIO, TERÇA-FEIRA, 1.º DE ABRIL DE 1952 — N.º 1018

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

MOVIMENTO CARIOCO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

430 MIL ASSINATURAS AO APÉLIO DA PAZ

JÁ RECOLHIDAS NO DISTRITO FEDERAL

Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz está intensificando a campanha em todos os Estados, a fim de atingir rapidamente a quota fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Partidários da Paz fixada para o Brasil, de 5 milhões de



# “Data Comemorativa Histórica De Todos os Povos Anti-Imperialistas”

## NOTA INTERNACIONAL

### Lutas e Contradições No Mundo Árabe

Enquanto na Tunísia 10 pessoas foram mortas na cidade de Tanger durante manifestações anti-francesas, há lutas de rua em Teerã que obrigaram o governo da Ira a decretar um marcial, numa tentativa de sufocar o movimento popular de protesto contra a altitude vacilante do governo diante da questão do petróleo. Assim, através de todo o vasto mundo árabe prosseguem as lutas de libertação nacional, com um caráter nitidamente anti-imperialista. Essas lutas perturbam as maquinâncias dos americanos e demais governantes que trabalham na articulação de uma terceira guerra mundial. Na messe, os imperialistas vêm dirigindo um trabalho particularmente ativo no sentido de formar no Oriente Próximo e em todo o mundo árabe um bloco de agressão anti-soviética. Esse bloco, em combinação com os da Europa Ocidental e do Extremo Oriente, integraria um sistema de que necessitam os estrategistas do Pentágono para agredir a URSS e os países de democracia popular. E contra esse plano criminoso que estão se erguendo, na prática, os povos do Oriente Próximo e do Oriente Médio.

Mas a preparação da guerra contra a União Soviética se entrelaça intimamente com os planos norte-americanos de expansão e de conquista de territórios de importância estratégica e econômica, de fontes de matérias primas e de esferas vantajosas de inversão de capitais, para a conquista do petróleo, dos minérios, do algodão e de outras matérias primas. Assim, a ofensiva dos imperialistas anões não se dirige únicamente contra a independência dos povos do Norte da África e do Sudeste da Ásia que lutam contra o sistema colonial e semi-colonial. Os americanos, procuram ao mesmo tempo expulsar desses países coloniais e semi-coloniais seus concorrentes, os imperialistas ingleses, franceses e outros. As dificuldades em torno da organização do Comando do Oriente Médio têm sua origem, portanto, não só nas lutas dos povos dos países visados pelos dirigentes americanos do novo «Pacto Anti-Komintern» copiado de Hitler. Essas dificuldades são resultantes, também, de contradições inter-imperialistas. Segundo o raciocínio mais ou menos simplista dos políticos e estrategistas de Washington, os Estados Unidos não podem dispensar, para a realização de seus planos de guerra e de conquista do mundo, as posições-chave das zonas mais importantes do globo. Mas os detentores atuais de muitas dessas posições no mundo colonial e semi-colonial não se conformam facilmente em abrigar mão desses trunfos e só o fazem de baixo de forte pressão e à custa de sacrifícios em sua política interna. Assim, quando os americanos arrebataram da Inglaterra ou da França uma colônia, semi-colônia ou zona de influência, debilitaram seriamente o governo inglês ou francês responsável pela capitulação, aprofundando a crise interna em que se debatiam esses sócios menores da camarilha guerra.

O caráter cada vez mais brutal e cínico da política imperialista em países como os do mundo árabe, que transparece no noticiário de todos os dias, não constitui, portanto, sinal de força e sim de fraqueza de homens que caem no desespero diante de cada tropeço na realização de seus planos de guerra.

ATRAVÉS  
Do Mundo

DESISSIU

Nunca banquete que lhe ofereceram membros de seu partido, o sr. Truman declarou que estava completamente resolvido a não mais aceitar a candidatura à reeleição presidencial. Ao mesmo tempo, o telegrama descreve Truman, depois de declarar tal coisa, como extremamente alegre, apertando a mão de todas as pessoas que se encontravam ao alcance de seu braço.

BEETHOVEN

No Conservatório de Música de Moscou realizou-se uma manifestação dedicada a comemorar o 125º aniversário da morte do grande compositor alemão Beethoven. Estiveram presentes representantes da música e de outros ramos da arte soviética.

MORTOS

Desse passagem foram mortas em distúrbios verificados em Tanger, durante uma manifestação de patriotas tunisianos contra os colonialistas franceses e seus patrões, os imperialistas americanos.

AJUDA FRATERNAL

A Assembleia Nacional da Tchecoslováquia examinou em sessão o Orçamento do Estado. Nessa ocasião falou o vice-presidente daquela casa legislativa, sr. Vassar, que elogiou a ajuda fraterna da União Soviética ao povo tchecoslovaco em sua tarefa de elevação, em ritmo veloz, da produção industrial, da técnica, da ciência e da cultura.

PLEBISCITO

Acrescentou que em certos círculos de Roma que o governo italiano aceitaria a realização de um plebiscito para resolver a questão da devolução de Trieste, questão que agora se reabre, provocando manifestações em todo o país.

CRIMINOSOS

A Agência Nova China, em notícia irradiada de Pequim, informa que a comissão incumbida de proceder a averiguações em torno do emprego da arma bacteriológica na região de Handon, reuniu numerosos dados que confirmam a denúncia e que demonstram não terem precedentes, nem mesmo nas atrocidades nazistas, os crimes que os interventionistas janques estão praticando com seus bombardeiros e regiões de morte e destruição.

LEI MARCIAL

O governo iraniano decretou o lei marcial em Teerã e regras rígidas, em consequência de manifestações populares contra a atitude vacilante do governo na questão do petróleo.

RAZZIAS

A polícia de Peron efetuou uma «raça» terrorista contra advogados de Buenos Aires, tendo prendido um escritor norte-americano cujo nome não foi divulgado, todos sob acusação de «comunista».

GUERRA

Das estranguladas em Veneza, na Itália, pela explosão de uma granada da última guerra mundial que encerrou a guerra

## MENSAGEM DOS COMUNISTAS ALEMÃES AO P.C.B.

A direção do Partido Socialista Unificado da Alemanha envia a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Nacional do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Prezados camaradas!

Por ocasião do trigésimo aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil, enviamos a vocês, em nome do Partido Socialista Unificado da Alemanha, as mais calorosas saudações.

Essa data é, não só para o vosso Partido, como também para milhões de trabalhadores em vosso país e além disso para todos os povos unidos na grande frente anti-imperialista, uma data comemorativa histórica.

Desde seu aparecimento, colocou-se vosso Partido valorosamente à testa da luta anti-imperialista do povo brasileiro. Apesar da traição das classes dominantes, é hoje o portador da idéia nacional no Brasil.

Nunca abandonou ele o campo do internacionalismo proletário. Também no Brasil o movimento comunista brotou da semeadura levada a todo o globo pela tempestade da Grande Revolução Socialista de Outubro. Vosso Partido surgiu na luta pela solidariedade com o jovem Poder Soviético. Segundo os sabios ensinamentos de Lênin e Stálin, aprendeu ele a conduzir o proletariado na luta.

Desde sua fundação, teve o Partido Comunista do Brasil de enfrentar o terror selvagem do regime dos grandes capitalistas e latifundiários. Durante quase toda a sua história de trinta anos, foi obrigado a lutar na ilegalidade. Somente depois de heróica arrancada vitoriosa do glorioso Exército Soviético, de Stalingrado até Berlim, que libertou a Europa do fascismo, foi também possibilidade a vosso Partido a volta à atividade legal.

Contudo, justamente nessa luta difícil, permanentemente sob o mais rigoroso pressão dos inimigos de classe, educastes quadros ousados, de ferro, o qual, sempre dispostos a sacrificar a vida pela causa da

### 12 mortos e 30 feridos no Alarme falso

LIMA, 3 (INS) — Doze crianças morreram e outras 30 ficaram feridas ontem a noite em consequência do pânico que se registrou num cinema local devido a um falso alarme de tremor de terra.

As crianças morreram e outras 30 ficaram feridas ontem a noite em consequência do pânico que se registrou num cinema local devido a um falso alarme de tremor de terra.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM INQUIETOS, DESACIONAMOS, DE FERRO, O INIMIGO PRINCIPAL DO Povo BRASILEIRO, ARRANCAU A MASCARA DO IMPERIALISMO JANQUE, RAPACE E INCENDIÁRIA DE GUERRA.

AO IMPERIALISMO JANQUE ESTÃO ALIADAS AS CLASSES DOMINANTES DO BRASIL, QUE PERMANECEM

## NA CÂMARA FEDERAL

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS,  
Bandeira do Diversionismo do PTB

O partido do Pai dos Pobres vai fazer propaganda em torno do assunto, para desviar os trabalhadores da luta por suas reivindicações imediatas — Estatuto do Funcionário Público, petróleo e briga por causa dos negócios do mato — Solidariedade aos dirigentes da greve de

Barcelona

## BRIGA DE GRITOS

Séria briga de gritos verificou-se entre os sr. Arai Moreira e Parálio Borda. O sr. Arai fazia críticas ao presidente do Instituto do Mato. O sr. Parálio observou que o orador tinha dois parentes, um filho e um genro, que vêm de cruz ou que o presidente atacado fazia.

Muito vivaz, o sr. Arai Moreira responde que a afirmativa não era exata. Que ele não tem um filho e um genro no Instituto do Mato e sim um filho e um cunhado.

Mas o sr. Parálio val alegria em sua ofensiva e diz que o próprio Arai estava metido no negócio do mato.

Além de tempo e ambos começaram a trocar berros os mais estridentes. Por fim o orador desatou o aparte a provar que o que estava dizendo e este responde que trará as provas de acusação dentro de poucos dias.

Como de costume nesses casos, ambos apostaram os mandados. Se o sr. Parálio não provar o que diz, abandonará a cadeira de deputado. Por sua vez, se ficar provado que

## NO SENADO

Fala o sr. Matias Olimpio  
Em defesa do nosso petróleo

Ontem, no Senado, o sr. Matias Olimpio usou da palavra em defesa da tese do monopólio estatal com relação ao petróleo brasileiro. Fez um histórico da luta patriótica em defesa do nosso ouro negro, desde o tempo em que a política dos grupos monopólistas negava que existisse petróleo no nosso país e, depois, situou o problema à luz da experiência de outros países. Finalizou seu discurso reafirmando sua posição na campanha pela emancipação econômica do país, com a exploração e gerência exclusiva de nossas riquezas, entre as quais avulta o ouro negro. O discurso do senador Matias Olimpio

foi um verdadeiro libelo contra os que pretendem entregar nossas riquezas ao estrangeiro.

O sr. Onofre Gomes foi outra a ocupar, ontem, a tribuna do Senado. Referiu-se o senador cearense à união que deve haver entre as forças armadas, condenando aqueles que pretendem desuní-los. Depois solicitou à Mesa que mandasse incluir, nos Anais da Casa, os discursos dos generais Estilac Leal e Ciro Carvalho.

Além dos discursos do senador Matias Olimpio e do senador Onofre Gomes, houve muita discussão no Senado. A não ser o show do sr. Ismar de Góes, contando que os gatunos lhe assaltaram a residência e que a polícia nada fez para procurar, sequer, os meliantes.

As aparições não conseguiram demover o sr. Arai, que no fim de seu discurso mantinha o mesmo entusiasmo pelo demagógico projeto da participação nos lucros.

## ESTATUTO DO FUN-

CIONALISMO

O sr. Benjamin Farah encaminhou à Mesa requerimento de urgência para o projeto do Estatuto do Funcionário Público.

## NA CÂMARA DO DISTRITO

PROTESTO CONTRA  
Uma Violência da Polícia

O major Couto Navega na onda anti-comunista, em proveito próprio — A Prefeitura e o Ensino Primário

Agitada e de pouco rendimento, a sessão de ontem na Câmara do Distrito. O sr. Lauro Teles, que é motorista e pertence ao partido do sr. Ademar, protestou contra a prisão de alguns motociclistas, que se recusam a aceitar passageiros. Ele é um violência policial — afirmou o vereador ademarista, fingindo esquecer que violências todos os dias são praticadas por essa mesma polícia.

ANTI-COMUNISMO

O major Couto e Souza, que é o chefe do general fascista Mendes de Moraes em sua chefia onipotente da Superintendência de Transportes, não se conforma em perder de uma vez por todas o seu poder naquele setor, seu reduto eleitoral. Por isso, faz o possível para se passar como o protetor dos trabalhadores desse Departamento, como se isto fosse possível a ele, amigo e homem de confiança do General Mendes de Moraes. Ontem, o major foi à tribuna para protestar. Confira o governo, contra o prefeito? Não, o major foi protestar contra a designação de uma antiga funcionária para um posto de chefia na Superintendência de Transportes. Qual o crime do funcionário? Malverbação dos dinheiros públicos, desídia, corrupção? Nada disto. O major apenas se aproveita, fazendo política em seu proveito, da onda que se espalha nestes dias e vai atingir as costas largas dos comunistas. O major protesta acusando a funcionária de comunista. Todo mundo sabe — o próprio major, seus pares, os profissionais da imprensa — que ele está protestando por isto, que ele protesta porque não foi designado nenhuma pessoa de sua confiança. Neste sentido, foi bastante esclarecedor e completo o aperto do sr. João Luiz Carvalho: o major Couto protesta porque deseja manter os postos-chave na Superintendência de Transportes.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Dois vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principiados pelo sr. Paulo Arai, vereador do PDC.

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmou que nessas escolas poderiam ser matriculados os ex-estudantes da Prefeitura.

BONDES PARA O MENDANHA

O sr. Mécimo da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Copacabana.

DU

## Exigir Eleições na Carris

MARINUS CASTRO

Continuava ainda suspensa as eleições para diretoria das Carris Urbanas desta Capital. O adiamento caindo do pleito se deu por ter sido impugnada a Chapa de União, encabeçada pelo operário Benjamin de Ávila e que, ao ser inscrita, teve imediato apoio de toda a corporação. Essa chapa, conforme tivemos oportunidade de afirmar em sucessivas reportagens, foi o resultado de um prolongado trabalho de consultas no seio daqueles profissionais, tendo sido escolhidos para compô-la aqueles cuja posição nos movimentos e campanhas reivindicatórias jamais deixou dúvida sobre suas credenciais para um posto de direção. Aclamação de convicções políticas e ideológicas foi colocada e aceita por todos os membros a defesa dos interesses da corporação, daí surgindo a denominação recebida pela chapa que, ao contrário das demais inscritas, foi a única a se apresentar com uma plataforma à altura, baseada nas reivindicações mais sentidas pelos trabalhadores.

A Light, porém, já trama contra essa medida tomada pelo pessoal da Carris e mobilizou seus lacais para impugnar a Chapa de União, cuja vitória seria certa se as eleições fossem realizadas no dia 10 de março passado. O Ministério do Trabalho, por sua vez, apesar da impugnação não ter base legal, aceitou o pedido e, mancomunado com a ladra da rua Larga, mantém suspenso o pleito enquanto houver perigo de os trabalhadores elegerem seus verdadeiros representantes para a direção do Sindicato. A impugnação, desta vez, não tem por pretexto a discriminação ideológica, como aconteceu da vez passada, donde se conclui se tratar de uma trama para impedir, por todos os meios, que o Sindicato dessa corporação se liberte totalmente da influência de elementos estranhos e agentes patronais.

Resta aos trabalhadores desse setor profissional exigir a realização do pleito. Forçar o ministro do Trabalho a despacificar sobre o pedido de impugnação, que vem sendo protocolado propositalmente. As vitórias até agora conseguidas mostram terem sido através de árduas campanhas, com sacrifícios enormes, que muitas das reivindicações levantadas foram conquistadas. E, exemplo mais recente, o aumento de salários já em vigor desde março último. O momento, portanto, exige do pessoal da Carris mais ação. Que os trabalhadores se mobilizem e por todos os meios lutem em defesa do direito de escolherem seus próprios representantes para dirigir o Sindicato.

## Vitória dos Estivadores do Paraná

A união de 4 Sindicatos faz revogar a portaria do trabalho obrigatório depois das 23 horas — Delegacia do Trabalho Marítimo e Associação Comercial unidas contra os trabalhadores — Assembléia, passeata e greve dos estivadores marítimos e terrestres de Antonina e Paranaguá

CURITIBA, março (Do correspondente) — Vigorosas lutas dos portuários do Paraná tiveram revogar a portaria da Delegacia do Trabalho Marítimo, que obrigava os estivadores a trabalharem depois das 23 horas, o que era chamado entre os trabalhadores do cais de «notitada». Apesar da repressão que usaram os patrões e o DTM, a união entre os estivadores marítimos e terrestres, congregando todos os trabalhadores do cais de Antonina e Paranaguá, possibilitou a vitória do movimento, sem recuos dos operários.

## O INÍCIO DA LUTA

Há mais de um ano que os estivadores marítimos de Paranaguá e Antonina faziam paralizações do trabalho e outras manifestações de protesto contra a obrigatoriedade do trabalho depois das 23 horas. As firmas embarcadoras, através da Associação Comercial, conseguiram que a Delegacia do Trabalho Marítimo protegesse seus interesses baixando uma portaria que tornava oficial a obrigatoriedade da «notitada». Mesmo os estivadores não to-

maram conhecimento e continuaram a largar o trabalho às 23 horas.

## ASSEMBLEIA E PASSEATA

Este mês a firma Whites tentou obrigar os estivadores a trabalharem depois das 23 horas. Os trabalhadores protestaram energicamente e realizaram uma assembleia no Sindicato dos Estivadores Marítimos de Antonina, na qual foi decidido por unanimidade que ninguém cumpriria a portaria do DTM, imposto pelo Sindicato Comercial. A assembleia foi muito concorrida, apesar das firmas embarcadoras terem tentado sabotar, exigindo o comparecimento ao cais, de grande número de estivadores na mesma hora de sua realização. O Capitão dos Portos e seu secretário compareceram a assembleia e foram interrompidos desmascarados pelos operários que provaram suas ligações com a Associação Comercial e condenaram sua atitude, todas contra os interesses dos trabalhadores. Em repressão, o Capitão dos Portos de Antonina suspendeu toda

estiva Marítima até a 23 horas.

## NÃO SE INTIMIDARAM OS TRABALHADORES DO PORTO, E NA MANHÃ SEGUINTE OS ESTIVORES TERRESTRES E MARÍTIMOS DE ANTONINA FIZERAM UMA GRANDE PASSEATA DE PROTESTO, EMPURNANDO CARTAZES, ONDE SE LIA: «ENQUANTO OS PATRÕES ENTRICHECEREM OS OPERÁRIOS, OS SINDICATOS DOS ESTIVADORES MARÍTIMOS DE ANTONINA, NA QUAL FOI DECIDIDO PELA UNANIMIDADE QUE NINGUÉM CUMPRIRIA A PORTARIA DO DTM, IMPOSTA PELO SINDICATO COMERCIAL. A ASSEMBLEIA FOI MUITO CONCORRIDO, APESAR DAS FIRMAS EMBARCADORAS TEREM TENTADO SABOTAR, EXIGINDO O COMPARECIMENTO AO CAIS, DE GRANDE NÚMERO DE ESTIVADORES NA MESMA HORA DE SUA REALIZAÇÃO. O CAPITÃO DOS PORTOS E SEU SECRETÁRIO COMPARECERAM A ASSEMBLEIA E FORAM INTERROMPIDOS DESMASCARADOS PELOS OPERÁRIOS QUE PROVARAM SUAS LIGAÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E CONDENARAM SUA ATITUDE, TODAS CONTRA OS INTERESSES DOS TRABALHADORES. EM REPRENSA, O CAPITÃO DOS PORTOS DE ANTONINA SUSPENDEU TODA

ESTIVA MARÍTIMA ATÉ A 23 HORAS.

## CHANTAGE

Não se intimidaram os trabalhadores do porto, e na manhã seguinte os estivadores terrestres e marítimos de Antonina fizeram uma grande passeata de protesto, empurrando cartazes, onde se lia: «ENQUANTO OS PATRÕES ENTRICHECEREM OS OPERÁRIOS, OS SINDICATOS DOS ESTIVADORES MARÍTIMOS DE ANTONINA, NA QUAL FOI DECIDIDO PELA UNANIMIDADE QUE NINGUÉM CUMPRIRIA A PORTARIA DO DTM, IMPOSTA PELO SINDICATO COMERCIAL. A ASSEMBLEIA FOI MUITO CONCORRIDO, APESAR DAS FIRMAS EMBARCADORAS TEREM TENTADO SABOTAR, EXIGINDO O COMPARECIMENTO AO CAIS, DE GRANDE NÚMERO DE ESTIVADORES NA MESMA HORA DE SUA REALIZAÇÃO. O CAPITÃO DOS PORTOS E SEU SECRETÁRIO COMPARECERAM A ASSEMBLEIA E FORAM INTERROMPIDOS DESMASCARADOS PELOS OPERÁRIOS QUE PROVARAM SUAS LIGAÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E CONDENARAM SUA ATITUDE, TODAS CONTRA OS INTERESSES DOS TRABALHADORES. EM REPRENSA, O CAPITÃO DOS PORTOS DE ANTONINA SUSPENDEU TODA

ESTIVA MARÍTIMA ATÉ A 23 HORAS.

## SOLIDARIEDADE DOS ESTIVADORES DE PARANAGUÁ

Enquanto se realizava a passeata uma comissão paritária para Paranaguá, e as 13 horas do mesmo dia as estivas terrestres e marítimas daquela cidade declaravam-se em greve de solidariedade aos companheiros do porto de Antonina, reivindicando também os operários que provaram suas ligações com a Associação Comercial e condenaram sua atitude, todas contra os interesses dos trabalhadores. Em repressão, o Capitão dos Portos de Antonina suspendeu toda

estiva Marítima até a 23 horas.

## ALIMENTO PARA OS GRAFICOS PAULISTAS

Notícias procedentes de São Paulo informam que foi celebrado um acordo entre a Companhia de Melhoramentos e os seus empregados, através

## CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco os associados do CED.PEN, para, no próximo dia três de abril, quinta-feira, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, participarem das eleições para a Comissão Diretora e o Conselho Consultivo desta entidade.

A primeira convocação será às 9 horas, a segunda, às 9,30 horas e a terceira, às 10 horas, prolongando-se a votação até às 21 horas, quando será realizada a apuração.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1952  
General FELICÍSSIMO CÁRDOSO  
Presidente em Exercício

AMÉRICA — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

ART-PALACIO — «A bailarina do Seu, com Andrea Chech e Lilia Silvi.

ASTORIA — «A revolta dos apaches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

AVENIDA — «Amor pagão, com Howard Kell e Esther Williams.

ATECZA — «Páginas bárbaras, com Francisco Petrone e Lulu Velho.

BANDEIRA — «Agente de seguros, e Sétimo de vinganças.

BOTAFOGO — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

B. PINA — «Os homens-rosas.

CARIOCA — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

CENTENÁRIO — «Brancos salvagems, com Maria Montez.

COLISEU — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

COLONIAL — «A revolta dos apaches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

E. SA — «As altas rodadas e a justiça à balas.

FLUMINENSE — «A soldado de infernos.

GUARANI — «Bandidos mafiosos e a carne e a alma.

GRAJAU — «Barnabé, tu és meu, com Oscarito e Grande Otelo.

H. LOBO — «A revolta dos apaches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming e «Legião branca».

IDEAL — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

IMPÉRIO — «Assassinato entre estrelas, com Richard Conte e Julie Adams.

IPANEMA — «Cúmplice das sombras, com David Farrar e Evelyn Keyes.

IREX — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Evelyn Keyes.

LEBLON — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

LEME — «Síroco, com Humphrey Bogart e Maria Loren.

MADUREIRA — «Assassinato entre estrelas, com Richard Conte e Julie Adams.

MARACANA — «Cúmplice das sombras, com Van Heflin e Evelyn Keyes.

MARROCOS — «A curva do destino, com Anna Savage e «Mão-perto do coração», produzido de Walt Disney.

MARQUETTE — «A morte da

## Cinema

spáches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

MEM DE SA' — «O netinho do papai, com Spencer Tracy e Joan Bennett.

MESTROS (Passo, Tijuca e Copacabana) — «Rica, moça e bonita, com Jane Powell, Fernando Lamas e Danielle Darrieux.

MIRAMAR — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

MONTE CASTELO — «O cumprido das sombras, com Van Heflin e Evelyn Keyes.

ODEON — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

OPERA — «A jogadora, com Priscilla Lane e «Vingador implacável».

OLINDA — «A revolta dos spáches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

PALACIO — «O poder da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

PARA TODOS — «Síroco, com Humphrey Bogart e Maria Loren.

PLAZA — «A revolta dos spáches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

RIAJA — «Assassinato entre estrelas, com Richard Conte e Julia Adams.

PRESIDENTE — «Síroco, com Humphrey Bogart e Maria Loren.

PRIMOR — «A revolta dos spáches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

REX — «Mulheres esquecidas, com Edward Novis e Elyse Knox e «Serra das aventuras, com Maximo Fugli e Zequira.

ROXI — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

RIAL — «A morte da fés, com Charles Boyer e Barbara Rush.

RIO BRANCO — «Tudo, bairros e cidades são sacrificados».

RIVOLI — «A força do destino, em segunda semana, com Tito Gobbi.

RITCH — «A revolta dos spáches, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

ROSARIO — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

SANTA ALICE — «Síroco, copa

«Cumplices», com Humphrey Bogart e Maria

Loren.

S. JOSE — «Pampa barboso, com Francisco Petrone e Luisa Vélez.

S. LUÍS — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

S. PEDRO — «Cumplices das sombras», com Van Heflin e Evelyn Keyes.

V. LOBO — «A princesa e os bárbaros, com David Farrar e Ann Blyth.

VELO — «Cacadores do curro e do mal de sôcos».

V. ISABEL — «Coração amarador».

VITORIA — «Cumplice das sombras», com Van Heflin e Evelyn Keyes.

TEATRO

## OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Não mata seu marido», com Ladielso.

BALLET — «A dança das fadas», com Milton Carneiro, Maria Lúcia e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigmali, Carmen Brown, Célio, Aladim e outros — às 22,30 e 22,45 horas.

CARNAVAL — «Brincadeira», com Charles Guanabara, Alois

# TREINARÁ HOJE O SELECIONADO

Encerrado o Rio-São Paulo, com a Portuguesa e o Vasco na liderança, mas ambos sem tempo de decidir o título, de vez que não se fariam sem os titulares, os atletas do público se voltaram para o campeonato Pan-Americano de Santiago.

Os brasileiros são os franceses favoritos do certame, mandando dizer os correspondentes, já na Capital chilena, e a noite estreia é aguardada com violência ansiedade.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

BIO, TERÇA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 1952 — N. 1018

# Decisão só Depois Do Pan-Americano

Empataram domingo, no Maracanã, Vasco e Portuguesa — O pau comeu sólito, no primeiro tempo — Renda record do certame — Péssima arbitragem de M. Elife

Resistido justo assinalou a partida de ontem entre Vasco e Portuguesa. No primeiro tempo, mais coordenada a equipe visitante apareceu melhor. A linha dianteira, contudo com o apoio decisivo de Santos e de Brasileirinho cumpriu um bom desempenho. Nesse período, os companheiros de Rego lograram aparecer mais no campo, devido as fracas performances da zaga vasculha, onde apenas Wilson apareceu discretamente. Belini, entretanto, não foi muito bem.

Na primeira etapa só couve solto no gramado, resultando na invasão do mesmo, por parte de diretores e esferas. O incidente nascceu de uma entrada brusca de Eli em Pinga, sendo ambos expulsos do campo.

No período final, o Vasco empatou. Ausente Pinga, o ataque luso perdeu a sua virada. A linha vasculha recuou, mas a defesa bandeiante conseguiu anular as suas investidas.

OS GOALS  
Portuguesa 1 x 0.  
Cobrando uma falta, o meia

Ademir, o autor do tento vasculha

correspondeu a expectativa

permitindo a violência em campo. Bem pior o mr. que ganha oito mil cruzados, que qualquer J. M., que apita por

um guaraná e um sanduíche de queijo.

A renda, record do certame, foi de Cr\$ 1.000.085,00.

Arari, Ely e Bauer; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues.

HOJE A NOITE O TREINO

O primeiro e último treino do selecionado em nossa Capital, será realizado hoje, à noite, no campo do Fluminense. Zézé Moreira colocou os dois quadros em ação. Não jogarão entre si, pois tem Zézé evitar a disputa de posições, a que seriam levados naturalmente, os craques brasileiros. Dessa modo, os jogos-a

los-a em sequência.

Depois de estar vencendo de 2 a 0, o Fluminense perdeu São Paulo. O Corintians reagiu e logrou um triunfo espetacular.

Baltazar, que chuta forte e marca o segundo «goal» da peleja. Reclamam os tricolores, pois Baltazar estava impedido. Mas o juiz confirma o «goal». Colas lamentáveis se verificam, mas afinal prossegue a peleja.

VITÓRIA

Avança o Corintians pelo setor esquerdo. Bola com Colombo, na ponta esquerda. Centra o ponteiro, e Baltazar colhe a bola na corrida, marcando o terceiro «goal» do Corintians, aos 38 minutos de jogo.

DELIRIO NO PACAEMBU

Quarenta e três minutos de jogo. Avanço o Fluminense. Bola com Robson, que entra na área e atira com violência. Cabeção defende e larga. Entra Quinicas, e com violento chute cruzado marca o primeiro «goal» do Fluminense. Quatro minutos e meio de jogo.

2º GOAL

Nove minutos de jogo. Ataca o tricolor pela esquerda. Bola de Robson a Quinicas, e este passa como um foguete por Murilo, que chutou o ar.

Quinicas divisa Marinho, livre, passa-lhe a bola, e o centro-avante fuzila de esquerda, consignando o segundo «goal».

CONFIRMANDO A EXPECTATIVA

que existia pela peleja, a renda atingiu a casa dos Cr\$ 620.400,00, sem dúvida alguma uma grande arrecadação.

REGRESSO HOJE

A delegação do Fluminense regressou ao Rio, ontem, pela manhã, ficando já concentrados os jogadores Castilho, Pinheiro, Bigode e Didi, convocados para o selecionado.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Simples), Marinho, Robson e Quinicas.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Júlio; Idálio, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar, Jackson e Co.

Osvaldo (Flu.) e C. Alberto (Vas.).

Havia grande expectativa pelo duelo que travaram o campeão do mundo Juan Manuel Fangio e o campeão brasileiro Francisco Landi, este agora com uma possante Ferrari de 4500 c.c. Na inauguração do autódromo, as velas desse novo carro apresentaram um desenvolvimento fabuloso, mas mesmo assim Landi obteve o segundo posto, um pouco atrás de Fangio. Esta seria, portanto, a grande oportunidade de cada paulista obter uma vitória consagradora, mas...

A CORRIDA

A prova estava anteriormente marcada para ser disputada em 60 voltas, mas foi modificada o percurso para 20 voltas, apenas, perfazendo um total

aproximado de 47 km.

Alinharam, para a saída, 18 voluntários. Laramir desse sete, pois Príncipe Bira ficou. Logo de início, Fangio e Gonzalez assumiram a liderança da corrida, permanecendo Landi no terceiro posto até a 15.ª volta, quando Rosier conseguiu ultrapassá-lo. Na volta seguinte Chico para o box, atrasando-se mais uma vez e sendo jogado para a quinta colocação, onde permaneceu até o final. Fangio ganhou de ponta a ponta, tendo Gonzalez o acompanhado, bem, desde o início da corrida, até o final.

OS RESULTADOS

1.º — Juan Manuel Fangio — Argentina — Ferrari 2.000 c.c.

2.º — José Froilán Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 c.c.

3.º — Luiz Rosler — França — Ferrari 4.500 c.c.

4.º — Robert Manzon — França — Simca Gordini 1.500 c.c.

5.º — Francisco Landi — Brasil — Ferrari 4.500 c.c.

6.º — Onofre Marimon — França — Ferrari 2.000 c.c.

7.º — Maurice Trintignant — França — Talbot.

8.º — Francisco Marques — Brasil — Ferrari 2.000 c.c.

VENCEU O CRUZEIRINHO

Realizou-se domingo último no campo do S. Francisco, uma interessante partida entre os quadros do Cruzeirinho F.C.

e do Costa Lôbo. A peleja teve um desenrolar dos mais atraentes, seguindo-se vencedor o Cruzeirinho, pela contagem de 5 x 4. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

— Harboza, Dario e Walmir; Willi, Nehem e Hugo; Vadu, Miltinho, Raimundo, Jota e Alfre-

do, Raimundo, Jota e Alfre-

do.

### EMBARQUE AMANHÃ

Os brasileiros embarcarão amanhã, para Santiago, via aérea, em avião especial e ficarão hospedados no Hotel Savoy.

Para a estreia, o que se dará no próximo dia 6, contra a seleção nacional do México, o preparador Zézé Moreira já escalou o seguinte time: Castilho; Pinheiro e Santos; Arari, Ely e Bauer; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues.

HOJE A NOITE O TREINO

O primeiro e último treino do selecionado em nossa Capital, será realizado hoje, à noite, no campo do Fluminense. Zézé Moreira colocou os dois quadros em ação. Não jogarão entre si, pois tem Zézé evitar a disputa de posições, a que seriam levados naturalmente, os craques brasileiros. Dessa modo, os jogos-a

los-a em sequência.

Requisitados ontem e convocados, a partir de hoje, ao meio-dia — Ficarão concentrados na casa da rua Mário Portela — Os dois times para a prática dessa noite — Na madrugada do dia 3 e embarque para Santiago

O time, tudo como titular, Gerson e Bigode; Santos, Brandãozinho e Ruarinho; Friaca, Rubens, Ipojucan e outro: Osvaldo ou Cabeção.

Para o centro de ataque, Zézé lançará mão de um elemento do Fluminense que esteja à mão.

### PERDEU UMA PARTIDA GANHA

NESTA CAPITAL, OS TRICOLORES — CONCENTRADOS, DESDE ONTEM: DIDI, PINHEIRO, BIGODE E CASTILHO — BALTAZAR, ESQUECIDO POR ZEZÉ, FOI O MAIOR HOMEM DO GRAMADO

Depois de estar vencendo de 2 a 0, o Fluminense perdeu São Paulo. O Corintians reagiu e logrou um triunfo espetacular.

Baltazar, que chuta forte e marca o segundo «goal» da peleja. Reclamam os tricolores, pois Baltazar estava impedido. Mas o juiz confirma o «goal». Colas lamentáveis se verificam, mas afinal prossegue a peleja.

VITÓRIA

Avança o Corintians pelo setor esquerdo. Bola com Colombo, na ponta esquerda. Centra o ponteiro, e Baltazar colhe a bola na corrida, marcando o terceiro «goal» do Corintians, aos 38 minutos de jogo.

DELIRIO NO PACAEMBU

Quarenta e três minutos de jogo. Avanço o Fluminense. Bola com Robson, que entra na área e atira com violência. Cabeção defende e larga. Entra Quinicas, e com violento chute cruzado marca o primeiro «goal» do Fluminense. Quatro minutos e meio de jogo.

2º GOAL

Nove minutos de jogo. Ataca o tricolor pela esquerda. Bola de Robson a Quinicas, e este passa como um foguete por Murilo, que chutou o ar.

Quinicas divisa Marinho, livre, passa-lhe a bola, e o centro-avante fuzila de esquerda, consignando o segundo «goal».

CONFIRMANDO A EXPECTATIVA

que existia pela peleja, a renda atingiu a casa dos Cr\$ 620.400,00, sem dúvida alguma uma grande arrecadação.

REGRESSO HOJE

A delegação do Fluminense regressou ao Rio, ontem, pela manhã, ficando já concentrados os jogadores Castilho, Pinheiro, Bigode e Didi, convocados para o selecionado.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Simples), Marinho, Robson e Quinicas.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Júlio; Idálio, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar, Jackson e Co.

Osvaldo (Flu.) e C. Alberto (Vas.).

Havia grande expectativa pelo duelo que travaram o campeão do mundo Juan Manuel Fangio e o campeão brasileiro Francisco Landi, este agora com uma possante Ferrari de 4500 c.c. Na inauguração do autódromo, as velas desse novo carro apresentaram um desenvolvimento fabuloso, mas mesmo assim Landi obteve o segundo posto, um pouco atrás de Fangio. Esta seria, portanto, a grande oportunidade de cada paulista obter uma vitória consagradora, mas...

A CORRIDA

A prova estava anteriormente marcada para ser disputada em 60 voltas, mas foi modificada o percurso para 20 voltas, apenas, perfazendo um total

aproximado de 47 km.

Alinharam, para a saída, 18 voluntários. Laramir desse sete, pois Príncipe Bira ficou. Logo de início, Fangio e Gonzalez assumiram a liderança da corrida, permanecendo Landi no terceiro posto até a 15.ª volta, quando Rosier conseguiu ultrapassá-lo. Na volta seguinte Chico para o box, atrasando-se mais uma vez e sendo jogado para a quinta colocação, onde permaneceu até o final. Fangio ganhou de ponta a ponta, tendo Gonzalez o acompanhado, bem, desde o início da corrida, até o final.

OS RESULTADOS

1.º — Juan Manuel Fangio — Argentina — Ferrari 2.000 c.c.

2.º — José Froilán Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 c.c.

3.º — Luiz Rosler — França — Ferrari 4.500 c.c.

4.º — Robert Manzon — França — Simca Gordini 1.500 c.c.

5.º — Francisco Landi — Brasil — Ferrari 4.500 c.c.

6.º — Onofre Marimon — França — Ferrari 2.000 c.c.

7.º — Maurice Trintignant — França — Talbot.

8.º — Francisco Marques — Brasil — Ferrari 2.000 c.c.

VENCEU O CRUZEIRINHO

Realizou-se domingo último no campo do S. Francisco, uma interessante partida entre os quadros do Cruzeirinho F.C.

e do Costa Lôbo. A peleja teve um desenrolar dos mais atraentes, seguindo-se vencedor o Cruzeirinho, pela contagem de 5 x 4. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

— Harboza, Dario e Walmir; Willi, Nehem e Hugo; Vadu, Miltinho, Raimundo, Jota e Alfre-

do, Raimundo, Jota e Alfre-

do.

ESPORTE MENOR

VENCEU O CRUZEIRINHO

Realizou-se domingo último no campo do S. Francisco, uma interessante partida entre os quadros do Cruzeirinho F.C.

e do Costa Lôbo. A peleja teve um desenrolar dos mais atraentes, seguindo-se vencedor o Cruzeirinho, pela contagem de 5 x 4. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

— Harboza, Dario e Walmir; Willi, Nehem e Hugo; Vadu, Miltinho, Raimundo, Jota e Alfre-

do, Raimundo, Jota e Alfre-

do.

As equipes apresentaram-se assim formadas

MINAS — Tonho; Edelson e Gála; Lazari, Haroldo e Tião; Chiquinho, Guedes e Gaspar; Euclides, Nicolau, Patrocínio, Tel-

ézinha e René.

As equipes apresentaram-se assim formadas

GOIAS — Paulo, Ivan, Orlando e Dario (contra para os

equipes adversárias).

</div